

## **Informações Trimestrais - ITR**

**Vulcabras Azaleia S.A.**

30 de setembro de 2016

## 1 Contexto operacional

O objeto social da Vulcabras Azaleia S.A. (“Companhia”) compreende o investimento em outras sociedades, a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente, de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

- Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;
- Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.;
- Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
- Globalcyr S.A. (situada no Uruguay);
- Vulcabras Azaleia Administración S.A. (situada na Argentina);
- Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
  - Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;
  - Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.; e
  - Reiziger Participações Ltda.

Assim como possui as seguintes distribuidoras no exterior: Azaléia USA Inc., Calzados Azaléia Colômbia Ltda., Calzados Azaléia Peru S.A. e Vulcabras Azaleia Sporting Goods Índia Private Limited.

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

- Marcas próprias: Azaléia, Dijean, Opanka, Olympikus e Vulcabras.

A Administração da Companhia continua dando sequência ao plano de melhoria e de crescimento, sempre objetivando austeridade nas despesas, foco, seriedade e persistência para continuar com a recuperação de nossos resultados, como segue:

- Os custos dos produtos vendidos apurados em 30 de setembro de 2016 tiveram uma melhora permanecendo abaixo do plano e em relação ao trimestre findo em 30 de setembro 2015 (queda de 22%). Esta é uma das ações que tem reflexo diretamente nas margens dos produtos, como consequência da melhoria de eficiência das fábricas; e
- O endividamento líquido da Companhia em 30 de setembro de 2016 foi reduzido em 12,2% em relação ao exercício findo em 31 de dezembro 2015. Esta política de redução da dívida está alinhada ao planejamento estruturado. Encontra-se em andamento também as ações de alongamento da dívida.

## **2 Base de preparação**

### **2.1 *Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)***

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, consistentes com às utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 30 de setembro de 2016.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração em 07 de novembro de 2016.

### **2.2 *Base de mensuração***

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas em IFRS e CPC requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia, conforme comentado na Nota 2.4. As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do patrimônio líquido.

### **2.3 *Moeda funcional e moeda de apresentação***

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4 *Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas, de acordo com as normas de IFRS e as normas CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

### 3 Principais políticas contábeis

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a Nota 3 – Principais políticas contábeis, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

### 4 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	2,00	2,00	98,00	98,00	100,00	100,00
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Meffert Participações S.A.	-	3,96	-	96,04	-	100,00
Vulcabras Azaleia Argentina S.A.	-	3,96	-	96,04	-	100,00
Vulcabras Azaleia Administracion S.A.	3,96	3,96	96,04	96,04	100,00	100,00
Globalcyr S.A.	1,55	1,55	98,45	98,45	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Azaleia U.S.A. Inc.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Calzados Azaleia de Colombia Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Calzados Azaleia Peru S.A.	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11
Reiziger Participações Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia Sporting Goods Índia Private Limited	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as sociedades consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia controladora em suas demonstrações financeiras consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas demonstrações financeiras individuais.

#### a. Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação

##### *Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.*

A Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é a Sociedade responsável pela produção e desenvolvimento de calçados da marca Olympikus. Iniciou suas atividades com sede no município de Horizonte, Estado do Ceará, tendo como objeto social a indústria, o comércio, a importação e exportação em geral de calçados e artigos esportivos.

*Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.*

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, com a marca Olympikus. Iniciou suas atividades em 14 de junho de 2006, com sede na cidade de Horizonte, Estado do Ceará.

*Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.*

A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., foi constituída em 1º de setembro de 2010, com sede na cidade de Itapetinga, estado da Bahia. Seu objetivo é comercializar e distribuir, calçados e confecções com as marcas Olympikus, Azaleia, Dijean, Opanka e Vulcabras. Iniciou suas atividades no terceiro trimestre de 2011.

*Vulcabras Azaleia Administración S.A.*

Vulcabras Azaleia Administración S.A. foi constituída em dezembro de 2015. Não possui atividade operacional.

*Globalcyr S.A.*

A Globalcyr S.A. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, com as marcas Olympikus, Azaleia, Dijean, Opanka, e Vulcabras no mercado uruguaio, tendo como principal fornecedor a Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. Iniciou suas atividades com sede na cidade de Montevidéu, no Uruguai, e tem como objeto social o comércio e a distribuição de calçados. Globalcyr S.A. encontra-se com as suas operações paralisadas.

*Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.*

A Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., é uma indústria brasileira de calçados, localizada na cidade de Parobé, estado do Rio Grande do Sul, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados, artigos de vestuário, couros e artefatos de couro em geral, materiais plásticos ou similares e a fabricação de componentes, estes para o seu próprio consumo e venda a terceiros.

*Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.*

A Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados e artigos esportivos, com as marcas Olympikus, Azaleia, Dijean, Opanka e Botas. Constituída em 3 de agosto de 1995, com sede na cidade de Itapetinga, no Estado da Bahia.

*Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.*

A Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados e artigos esportivos, com as marcas Azaleia e Dijean. Constituída em 08 de outubro de 1992, inicialmente na cidade de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, passou a operar na cidade de Frei Paulo, no Estado de Sergipe a partir de 06 de fevereiro de 2003.

*Calzados Azaleia Peru S.A.*

A Calzados Azaleia Peru S.A. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos das marcas Olympikus, Azaleia, Dijean e Opanka no mercado peruano. Adquirida no final de 1998, iniciou as atividades de importação e comercialização das marcas da empresa em 1999.

*Calzados Azaleia de Colômbia Ltda.*

A Calzados Azaleia de Colômbia Ltda é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos das marcas Olympikus, Azaleia, Dijean e Opanka no mercado colombiano. Iniciou naquele país em 1999 como escritório, passando a importar e comercializar as marcas da Vulcabras Azaleia S.A. em 2000.

*Vulcabras Azaleia Sporting Goods Índia Private Limited*

Vulcabras Azaleia Sporting Goods Índia Private Limited, iniciou naquele país em 2011 como escritório passando a fabricação de cabedais. Atualmente, não possui atividade operacional.

*Reiziger Participações Ltda.*

A controlada indireta Reiziger Participações Ltda., possui projeto aprovado pelo Conselho Deliberativo do PROBAHIA e, conseqüentemente, merecedora de incentivos estaduais pelo Governo do Estado da Bahia. Continua sem atividade operacional.

***b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação***

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos dos períodos das sociedades controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as sociedades. Os prejuízos entre as companhias que indicam uma redução no valor recuperável de ativos não são eliminados na consolidação;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de resultado não realizado apresentado como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações trimestrais consolidadas.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Consolidado – IFRS</b>		<b>Controladora – BRGAAP</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Caixa e bancos conta movimento	3.357	7.974	4	59
CDBs fluxo de caixa	560	9.019	-	-
Outros disponíveis – Exterior	2.715	4.797	-	-
Poupança	33	2.903	-	-
	<b>6.665</b>	<b>24.693</b>	<b>4</b>	<b>59</b>

Caixa e equivalentes de caixa são remunerados a taxas flutuantes, baseadas no Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (CDB Fluxo de Caixa) são efetuadas conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia.

Essas aplicações referem-se, exclusivamente, a CDBs - Certificados de Depósitos Bancários, pós-fixados, remunerados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, à rentabilidade média de 10% a 20% e estão destinados à negociação imediata e disponíveis para utilização nas operações da Companhia. Ressaltamos que tais aplicações têm liquidez diária, independentemente de seu prazo de vencimento, podendo ser resgatadas a qualquer tempo e sem perdas de seus rendimentos. Por essa razão foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

## 6 Aplicações financeiras

	<b>Consolidado – IFRS</b>		<b>Controladora - BRGAAP</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Aplicações financeiras no país:				
CDBs pós-fixados	5.748	7.530	2	9
Títulos de capitalização	2.017	2.030	16	-
Títulos disponíveis para venda - Ações	1.580	853	-	-
	<b>9.345</b>	<b>10.413</b>	<b>18</b>	<b>9</b>
Circulante	7.392	9.300	16	7
Não circulante	1.953	1.113	2	2

Os títulos disponíveis para venda referem-se às aplicações em ações e quotas de fundos de investimento, disponíveis para a venda e avaliados a valor justo, com efeito em outros resultados abrangentes. As quotas de fundos de investimentos foram disponibilizadas pelos respectivos administradores e refletem o valor de mercado destes ativos financeiros. As ações foram valorizadas de acordo com a cotação da Bovespa, na data do balanço.

As controladas têm a intenção e capacidade de manutenção dos CDBs até as datas de vencimento, razão pela qual foram classificados como ativos financeiros mantidos até vencimento. Do saldo de

CDBs pós-fixado em 30 de setembro de 2016, o montante de R\$ 5.748 (R\$ 7.530 em 31 de dezembro de 2015) está atrelado a garantias, portanto, não tem liquidez diária e foram remunerados a taxas que variam entre 99,0% a 100% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

## 7 Contas a receber de clientes

### a. Composição dos saldos

	Consolidado - IFRS	
	30/09/2016	31/12/2015
<b>Contas a receber</b>		
No país:		
Partes relacionadas	24.182	25.952
Clientes	350.042	243.202
	374.224	269.154
No exterior:		
Partes relacionadas	8.658	60.433
Clientes	43.786	80.606
	52.444	141.039
Subtotal do contas a receber de clientes	426.668	410.193
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.155)	(15.349)
Total do contas a receber de clientes, líquido	407.513	394.844

### b. Por vencimento

	Consolidado - IFRS	
	30/09/2016	31/12/2015
<b>A vencer</b>		
1 a 30 dias	101.826	92.460
31 a 60 dias	100.384	93.331
61 a 90 dias	85.385	44.977
Acima de 90 dias	101.492	126.434
	389.087	357.202
<b>Vencidos</b>		
1 a 30 dias	14.471	28.614
31 a 60 dias	2.740	3.181
61 a 90 dias	1.215	990
Acima de 90 dias	19.155	20.206
	37.581	52.991
	426.668	410.193

A Companhia entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no período findo em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 19.155 (R\$ 15.349 em 31 de dezembro de 2015) que representa os critérios descritos conforme mencionado no item (c) abaixo.



**c. Critérios de mensuração da provisão (impairment)**

O critério adotado para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi baseado nos títulos vencidos há mais de 90 dias e, na análise individual do saldo de cada cliente, pois essa provisão deve ser feita para cobrir as perdas estimadas na cobrança do contas a receber de clientes, constituídas em montantes julgados suficientes.

**d. Movimentação da provisão (impairment)**

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no período findo em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está demonstrada a seguir:

	Consolidado – IFRS	
	30/09/2016	31/12/2015
Saldo inicial	(15.349)	(18.596)
Complemento de provisão	(3.806)	(4.866)
Recuperação, baixa de créditos e outros	-	8.113
Saldo final	(19.155)	(15.349)

**e. Concentração da carteira**

	Consolidado – IFRS			
	30/09/2016		31/12/2015	
<b>Clientes (partes não relacionadas)</b>				
Maior cliente	21.445	5%	23.519	6%
2º a 11º maiores clientes	89.153	21%	62.618	15%
12º a 50º maiores clientes	68.364	16%	38.536	9%
Outros clientes	214.866	50%	199.135	49%
	393.828	92%	323.808	79%
Partes relacionadas	32.840	8%	86.385	21%
Total da carteira de clientes	426.668	100%	410.193	100%

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus ativos circulantes e não circulantes. As contas a receber de curto prazo foram trazidas a valor presente em 30 de setembro de 2016, com base na taxa SELIC e o resultado dessa avaliação não apresenta diferenças significativas, face ao curto prazo médio de recebimento, em torno de 72 dias (65 dias em 31 de dezembro de 2015) da maioria dos créditos da Companhia e de suas controladas. Por esta razão, tais diferenças não foram levadas a efeito no resultado.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na Nota 26.

## 8 Estoques

	Consolidado – IFRS	
	30/09/2016	31/12/2015
Produtos acabados	94.729	94.209
Produtos em elaboração	23.355	25.861
Matérias primas	75.514	91.579
Material de embalagem e almoxarifado	16.492	15.655
Mercadorias em trânsito	3.583	1.653
Importações em andamento	4.439	13.108
Provisão para perdas na realização	(10.146)	(7.988)
	<u>207.966</u>	<u>234.077</u>

### a. Critérios de mensuração da provisão (impairment)

As sociedades controladas, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias primas e produtos intermediários foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias. Nos estoques de produtos acabados foram avaliados todos os itens e provisionadas as potenciais perdas frente às perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa. Em 30 de setembro de 2016, a provisão para perdas de produtos acabados é de R\$ 1.609 (R\$ 1.097 em 31 de dezembro 2015), a provisão para perdas sobre as matérias-primas é de R\$ 3.761 (R\$ 1.905 em 31 de dezembro de 2015) e a provisão para perdas de produtos intermediários é de R\$ 4.776 (R\$ 4.986 em 31 de dezembro de 2015).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$ 480.633 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 558.844 em 30 de setembro de 2015).

### b. Movimentação da provisão (impairment)

As movimentações da provisão para perdas na realização do estoque nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado – IFRS	
	30/09/2016	31/12/2015
Saldo inicial	(7.988)	(27.902)
Provisão/ Estorno de provisões	<u>(2.158)</u>	<u>19.914</u>
Saldo final	<u>(10.146)</u>	<u>(7.988)</u>

## 9 Impostos a recuperar correntes e diferidos

### a. Impostos a recuperar correntes

	Consolidado – IFRS		Controladora – BRGAAP	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
ICMS	2.845	2.989	20	23
IPI	1.214	1.108	-	-
Imposto de renda e contribuição social – antecipação	2.808	2.682	85	78
PIS/COFINS	1.122	1.196	-	-
Créditos fiscais em outros países	752	29	-	-
Finsocial	2.870	2.718	2.315	2.163
Reintegra	226	-	-	-
Outros	841	17.050	458	427
	<u>12.678</u>	<u>27.772</u>	<u>2.878</u>	<u>2.691</u>
Circulante	8.702	24.134	563	528
Não circulante	3.977	3.638	2.315	2.163

### b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O ativo fiscal diferido, líquido de impostos diferidos passivos tem a seguinte origem:

	Consolidado – IFRS	
	30/09/2016	31/12/2015
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	44.543	44.543
Contribuição social diferida ativa sobre base negativa	14.198	14.198
Provisão para realização do imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	(44.543)	(44.543)
Provisão para realização da contribuição social diferida sobre base negativa	(14.198)	(14.198)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa</b>	-	-
<b>Diferenças temporais no exercício</b>		
Reavaliação de imobilizado	(4.323)	(4.677)
Imposto de renda diferido – controlada no exterior	491	1.709
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias</b>	(3.832)	(2.968)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	491	1.709
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(4.323)	(4.677)

As controladas no Brasil tem o valor de imposto de renda diferido ativo contabilizado de R\$ 58.741 e uma provisão para recuperação de R\$ (58.741), permanecendo os impostos diferidos passivos sobre reavaliação do imobilizado no valor de R\$ (4.323).

A Companhia está passando por uma fase de análise de projeções de lucro tributável futuro. Desta forma, o Conselho de Administração optou pela constituição de 100% de provisão para recuperabilidade dos impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa.

O imposto de renda e contribuição social diferido e corrente está contabilizado no resultado consolidado, conforme demonstrado a seguir:

Consolidado – IFRS		
	30/09/2016	30/09/2015
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(579)	(1.080)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(191)	(11.367)
	(770)	(12.447)

**c. Prejuízos fiscais a compensar**

A Companhia e suas controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., Reiziger Participações Ltda. possuem incentivos fiscais relevantes o que reduz significativamente a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda diferidos. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro 2015, a controladora e suas controladas possuíam prejuízos fiscais a compensar e bases negativas de contribuição social, sobre os seguintes valores-base:

30/09/2016									
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Reiziger Participações Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Total
Prejuízos fiscais apurados	471.045	140.704	62.727	223.555	619.365	123.949	44.878	10.056	<u>1.696.279</u>
Base negativa de contribuição social	1.210.067	142.819	62.727	256.342	630.996	124.047	44.878	10.056	<u>2.481.932</u>
2015									
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Reiziger Participações Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Total
Prejuízos fiscais apurados	465.368	137.672	56.148	214.777	602.396	118.041	44.825	11.344	<u>1.650.571</u>
Base negativa de contribuição social	1.148.323	139.786	56.148	247.564	613.757	118.139	44.825	11.344	<u>2.379.886</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

## 10 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 18), conforme demonstrados a seguir:

	Consolidado - IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Depósitos judiciais				
Cíveis	199	368	122	122
Trabalhistas	29.388	28.510	786	779
Tributários	7.440	6.567	112	105
Total	37.027	35.445	1.020	1.006

### ***Trabalhistas***

Os processos trabalhistas referem-se, principalmente, à hora extra, adicional noturno, férias, equiparação salarial e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista, depósitos em garantia e penhora *online* de parte dos processos trabalhistas em execução.

### ***Cíveis***

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações por danos materiais e/ou morais, principalmente, nos casos de (i) acidentes de trabalho; ou (ii) causados por defeito da fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

### ***Tributária***

Os depósitos judiciais tributários referem-se à ação em que as empresas do grupo Vulcabras Azaleia são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS e PIS.

## 11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com seus administradores e suas controladas no Brasil e na Argentina.

Na Companhia e suas controladas, os contratos de mútuo não possuem vencimento pré-determinado e são atualizados por taxa DI-CETIP.

### a. Transações com controladora

As transações entre a controladora e as controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados, assim representadas:

	Controladora com suas controladas		
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	30/09/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>			
Partes relacionadas	-	-	927
Contas a receber - Grendene	-	-	46
		<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
<b>Resultado</b>			
Outras despesas e receitas operacionais	-	-	1.800
<b>Parte relacionada</b>	<b>Principal natureza das transações</b>		
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Aluguel		

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia mantém com os controladores e com sua controlada, Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., mútuo nos montantes de R\$ 91.000 e R\$ 0 (R\$ 91.000 e R\$ 3.356 em 31 de dezembro de 2015), respectivamente, classificados no passivo não circulante, destinado a cobrir necessidades temporárias de caixa, sem incidência de encargos financeiros.

**b. Operações entre sociedades controladas**

*Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas*

A controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com as suas controladas operações de compra, venda e mútuos financeiros destinados a cobrir necessidades temporárias de caixa, sobre os quais incidiram encargos relativos à variação do CDI, sendo os saldos assim compostos:

Controlada Vulcabras Azaleia CE com suas controladas					
	Vulcabras Azaleia RS Consolidado	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia Administração S.A.	30/09/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>					
Contas a receber	6.179	-	496	6.675	8.139
Outros créditos	1.098	-	-	1.098	1.129
Adiantamento para futuro aumento de capital	122.161	62.519	-	184.680	223.478
<b>Passivo</b>					
Contas a pagar	8.740	-	-	8.740	7.535
Contas a pagar - Grendene	-	-	-	-	204
Contas a pagar – Brisa	-	-	-	-	6.713
Outros débitos	3	-	-	3	226
Mútuos a pagar	2.992	500	-	3.492	57.605
				<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
<b>Resultado</b>					
Vendas diversas - Operações mercantis	-	-	-	-	30.965
Compras diversas - Operações mercantis	-	-	-	-	10.377
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	1.690	-	-	1.690	1.988
<b>Parte relacionada</b>	<b>Principal natureza das transações</b>				
Vulcabras Azaleia RS	Operações mercantis de compra e venda de calçados e confecções e mútuos e Adiantamento para futuro aumento de capital				
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Mútuos e Adiantamento para futuro aumento de capital				
Vulcabras Azaleia Administração S.A.	Operações mercantis de compra e venda de calçados e confecções				

A Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com os controladores mútuo, no montante de R\$ 146.150 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 146.150 em 31 de dezembro de 2015), classificados no passivo não circulante, destinado a cobrir necessidades temporárias de caixa, sem incidência de encargos financeiros.

**c. Preço de transferência**

A Companhia e suas controladas analisam anualmente o preço de transferência, principalmente, nas operações entre as controladas brasileiras, Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., com as controladas Vulcabras Azaleia Administración S.A., Calçados Azaléia Colômbia Ltda. e Calçados Azaléia Peru S.A., localizadas na Argentina, Colômbia e Peru, respectivamente.

**d. Remuneração da Administração**

Em 27 de abril de 2016, o Conselho de Administração da Companhia em Assembleia Geral Ordinária, fixou em até R\$ 8.530, a remuneração global anual dos Administradores, que será rateada em posterior deliberação do Conselho da Administração. No período findo de 30 de setembro de 2016, a Companhia pagou remuneração a seus Administradores no montante de R\$ 4.725 (R\$ 7.525 em 30 de setembro de 2015).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não pagou a suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós-emprego; e d) remuneração baseada em ações.

## 12 Investimentos

**a. Composição do saldo**

	Consolidado – IFRS		Controladora – BRGAAP	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Participações societárias permanentes:				
Em controladas	-	-	117.339	365.568
Em coligadas	27.622	27.343	-	-
Outros investimentos	1.537	279	1	1
	<u>29.159</u>	<u>27.622</u>	<u>117.340</u>	<u>365.569</u>

A controlada Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem participação de 25% na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 100% na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Considerando que a Companhia tem apenas influência significativa e, portanto, este investimento não é consolidado nas demonstrações financeiras, nos termos do CPC 36 (R3).



***b. Movimentação dos investimentos***

	<b>Consolidado – IFRS</b>		<b>Controladora – BRGAAP</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Saldos iniciais	27.622	25.955	365.569	310.523
Equivalência patrimonial (*)	1.989	1.667	(1.098)	(1.074)
Ajuste de Equivalência EUA	(452)	-	-	-
Transferência de provisão para perdas com passivo a descoberto de controlada	-	-	(238.794)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	-	-	(8.337)	56.120
Saldos finais	<u>29.159</u>	<u>27.622</u>	<u>117.340</u>	<u>365.569</u>

(\*) Inclui o valor de equivalência patrimonial líquido do efeito da variação cambial de suas controladas no exterior, contabilizado diretamente no patrimônio líquido da controladora, como consequência, não afeta a equivalência patrimonial registrada no resultado.

***c. Conciliação da equivalência patrimonial***

	<b>Consolidado - IFRS</b>		<b>Controladora - BRGAAP</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Equivalência patrimonial (resultado)</b>	1.989	1.667	25.258	(48.207)
Ajuste equivalência patrimonial	-	-	(6.454)	-
Passivo a descoberto de controladas (passivo)	-	-	72	22.520
Variação cambial - controladas no exterior (patrimônio líquido)	-	-	(19.974)	24.613
<b>Equivalência patrimonial, líquida (investimento)</b>	<u>1.989</u>	<u>1.667</u>	<u>(1.098)</u>	<u>(1.074)</u>

***d. Dados sobre participações diretas - Controladora***

	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.		Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Vulcabras Azaleia Administración S.A..		Globalcyr S.A.		Meffert Participações S.A.		Total	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativo total	909.586	1.001.254	43.977	66.372	22.121	139.702	72	112	-	23.787	-	-
Passivo total	792.847	869.585	13.943	23.839	23.222	130.099	4.762	5.653	-	-	-	-
Capital social	856.092	856.092	10.000	10.000	2.715	2.715	1.056	1.056	-	23.787	-	-
Receita líquida	556.156	553.109	9.254	26.888	179	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do período	25.709	(48.100)	(4.667)	(14.275)	(9.211)	(6.407)	(91)	(83)	-	10.863	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	247.178	247.180	200	10.000	1.983	50.100	10	647	-	23.786	-	-
Patrimônio líquido	116.739	131.669	30.034	42.533	(1.101)	9.603	(4.691)	(5.541)	-	23.787	-	-
Participação no capital social, no final do período - %	99,99%	99,99%	2,00%	2,00%	3,96%	3,96%	1,55%	1,55%	-	3,96%	-	-
Participação societária permanente em controladas	64.205	118.900	601	782	-	-	-	(85)	-	759	64.806	120.356
Provisão para passivo descoberto de controlada	-	(244.781)	-	782	(44)	-	(72)	(85)	-	-	(116)	(244.084)
Adiantamento para futuro aumento de capital	52.534	60.872	-	-	-	-	-	-	-	-	52.534	60.872
Resultado de equivalência patrimonial	25.708	(48.095)	(93)	(286)	(356)	(254)	(1)	(1)	-	429	25.258	(48.207)

***e. Dados sobre as participações indiretas***

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas:

**Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.**

<b>30/09/2016</b>	<b>Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.</b>	<b>Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.</b>	<b>Globalcyr S.A</b>	<b>Vulcabras Azaleia Adiministración S.A.</b>	
Ativo total	216.547	43.977	72	22.121	
Passivo total	145.874	13.943	4.762	23.222	
Capital social	234.669	10.000	1.056	2.715	
Patrimônio líquido	70.673	30.034	(4.691)	(1.101)	
Receita líquida	670	9.254	-	179	
Resultado do período	(6.734)	(4.667)	(91)	(9.211)	
Participação no capital social	100,00%	98,00%	98,45%	96,04%	

  

<b>31/12/2015</b>	<b>Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.</b>	<b>Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.</b>	<b>Globalcyr S.A</b>	<b>Vulcabras Azaleia Adiministración S.A.</b>	<b>Meffert Participações S.A.</b>
Ativo total	290.372	66.372	112	139.702	23.787
Passivo total	175.197	23.839	5.653	130.099	-
Capital social	234.669	10.000	1.056	2.715	23.787
Patrimônio líquido	115.063	42.533	(5.541)	9.603	23.787
Receita líquida	17.277	26.888	-	-	-
Resultado do período	8.656	(14.275)	(93)	(6.407)	-
Participação no capital social	100,00%	98,00%	98,45%	96,04%	96,04%

## Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

30/09/2016

	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Reiziger Participações Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda(*)	Vulcabras azaléia Sporting Goods Índia Private Limited(*)	Calçados Azaleia De Colômbia Ltda.	Azaleia U.S.A. Inc.	Calçados Azaleia Peru S.A.
<b>Ativo total</b>	263.545	60.640	2.254	11.751	3	9.383	4.747	31.282
<b>Passivo total</b>	114.587	110.296	525	18.669	16	8.419	16	6.837
<b>Capital social</b>	454.575	14.750	21.546	10	5.788	841	18.845	1.072
Patrimônio líquido	148.958	60.640	1.729	(6.919)	(13)	964	4.731	31.282
Receita líquida	210.148	52.638	-	13.387	-	11.156	-	47.197
Resultado do período	(2.533)	(3.673)	(27)	(3.028)	(7)	(1.159)	(82)	294
Participação no capital social	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%

(\*) Participação indireta.

31/12/2015

	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos EsportivosLtda.	Reiziger Participa ções Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda(*)	PARS Participações Ltda.	Vulcabras azal éia Sporting Goods Índia Private Limited(*)	Calçados Azaleia deColômbia Ltda.	Azaleia U.S.A. Inc.	CalçadosA zaleia Peru S.A.
<b>Ativo total</b>	257.468	73.081	1.708	11.123	109.369	20	12.237	6.971	36.466
<b>Passivo total</b>	78.243	111.310	12.021	21.876	1	20	9.951	-	7.323
<b>Capital social</b>	454.575	14.750	3.000	10	36.116	5.788	841	19.385	1.072
Patrimônio líquido	179.225	(38.229)	(10.313)	(10.752)	109.368	-	2.286	6.971	29.143
Receita líquida	295.342	72.200	-	16.992	-	-	22.695	-	65.130
Resultado do período	14.533	(3.340)	(192)	(4.251)	1.448	(11)	(3.235)	(115)	(263)
Participação no capital social	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%	25,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%

(\*) Participação indireta.

## 13 Imobilizado

### a. Composição da conta

Em 30 de setembro de 2016

	Taxa média de Depreciação % a.a.	Consolidado – IFRS			
		30/09/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	2 a 4	125.856	(71.616)	54.240	58.933
Máquinas e equipamentos	10	331.307	(271.632)	59.675	67.471
Moldes	100	182.512	(170.709)	11.803	14.967
Móveis e utensílios	10 a 20	24.687	(19.378)	5.309	6.299
Veículos	20	1.965	(1.712)	253	274
Equipamentos de computação	20 a 25	21.038	(18.756)	2.282	2.741
Terrenos	-	3.490	-	3.490	3.798
Obras em andamento	-	3.782	-	3.782	3.914
Instalações industriais	10	47.373	(33.516)	13.857	11.863
Benfeitorias em bens de terceiros	10 a 20	89	(89)	-	-
Importações em andamento	-	809	-	809	-
Outros	10 a 20	9.598	(7.104)	2.494	3.055
		752.506	(594.512)	157.994	173.315

### b. Movimentação do custo

Em 30 de setembro de 2016

	31/12/2015	Consolidado – IFRS				
		30/09/2016				Saldo final
		Adições	Baixas	Transferência	Varição Cambial	
Edificações	128.069	17	(1.440)	-	(790)	125.856
Máquinas e equipamentos	331.720	8.874	(9.287)	-	-	331.307
Moldes	265.589	16.084	(99.161)	-	-	182.512
Móveis e utensílios	24.940	676	(551)	-	(378)	24.687
Veículos	1.955	60	(13)	-	(37)	1.965
Equipamentos de computação	21.192	514	(290)	-	(378)	21.038
Terrenos	3.798	-	(308)	-	-	3.490
Obras em andamento	3.914	856	(73)	(916)	1	3.782
Instalações industriais	43.661	3.393	(597)	916	-	47.373
Benfeitorias em bens de terceiros	89	-	-	-	-	89
Importações em andamento	-	1.867	(1.058)	-	-	809
Outros	9.853	120	-	-	(375)	9.598
	834.780	32.461	(112.778)	-	(1.957)	752.506

**Em 31 de dezembro de 2015**

	Consolidado – IFRS					
	2014	2015				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Operação descontinuada	Variação Cambial	Saldo final
Edificações	133.150	44	-	(5.938)	813	128.069
Máquinas e equipamentos	358.317	3.115	(13.403)	(14.660)	(1.649)	331.720
Moldes	272.016	30.260	(27.866)	(7.929)	(892)	265.589
Móveis e utensílios	25.124	640	(132)	(1.265)	573	24.940
Veículos	2.136	132	(362)	(34)	83	1.955
Equipamentos de computação	23.183	826	(830)	(2.414)	427	21.192
Terrenos	4.410	-	-	(550)	(62)	3.798
Obras em andamento	724	3.255	(55)	(12)	2	3.914
Instalações industriais	44.260	349	-	(852)	(96)	43.661
Benfeitorias em bens de terceiros	545	-	-	(410)	(46)	89
Importações em andamento	135	227	(362)	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	9	-	(3)	(5)	(1)	-
Outros	9.867	245	(59)	(824)	624	9/853
	873.876	39.093	(43.072)	(34.893)	(224)	834.780

**c. Movimentação da depreciação**

**Em 30 de setembro de 2016**

		Consolidado – IFRS				
	31/12/2015	30/09/2016				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Variação Cambial	Saldo final
Edificações	(69.136)	(3.061)	498	-	83	(71.616)
Máquinas e equipamentos	(264.249)	(14.461)	7.078	-	-	(271.632)
Moldes	(250.622)	(18.501)	98.414	-	-	(170.709)
Móveis e utensílios	(18.641)	(1.085)	245	-	103	(19.378)
Veículos	(1.681)	(61)	13	-	17	(1.712)
Equipamentos de computação	(18.451)	(680)	197	-	178	(18.756)
Instalações industriais	(31.798)	(2.148)	430	-	-	(33.516)
Benfeitorias em bens de terceiros	(89)	-	-	-	-	(89)
Outros	(6.798)	(423)	-	-	117	(7.104)
	(661.465)	(40.420)	106.875	-	498	(594.512)

**Em 31 de dezembro de 2015**

	Consolidado – IFRS					
	2014	2015				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Operação descontinuada	Variação Cambial	Saldo final
Edificações	(66.167)	(4.162)	-	1.296	(103)	(69.136)
Máquinas e equipamentos	(266.410)	(20.523)	10.502	12.182	-	(264.249)
Moldes	(249.609)	(34.167)	26.622	6.532	-	(250.622)
Móveis e utensílios	(18.302)	(1.571)	126	1.235	(129)	(18.641)
Veículos	(1.817)	(86)	230	14	(22)	(1.681)
Equipamentos de computação	(19.533)	(1.040)	864	1.513	(255)	(18.451)
Instalações industriais	(29.316)	(2.802)	-	320	-	(31.798)
Benfeitorias em bens de terceiros	(515)	-	-	426	-	(89)
Outros	(6.000)	(625)	17	115	(305)	(6.798)
	(657.669)	(64.976)	38.361	23.633	(814)	(661.465)

Os juros de empréstimos e financiamentos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui saldos contábeis de bens que foram dados como garantia de financiamentos referentes à: edificações/terrenos no valor de R\$ 52.700 (R\$ 62.731 em 31 de dezembro de 2015) e máquinas e equipamentos no valor de R\$ 23.186 (R\$ 67.471 em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia e suas controladas decidiram pelo não registro do custo atribuído por entender que os bens estavam ao seu valor justo quando da aquisição da Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. uma vez que os bens haviam sido reavaliados anteriormente e, portanto, já tinham seus registros pelos valores justos. Da mesma forma a vida útil dos bens foi revista em 2015. A Companhia e suas controladas têm a política de manutenção dos principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

## 14 Intangível

### a. Composição da conta

	Consolidado - IFRS		Controladora – BRGAAP	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>Vida útil definida</b>				
Software	28.187	28.538	785	785
Cessão de direito (d)	79.421	79.351	-	-
Amortização acumulada – Software	(26.356)	(25.814)	(785)	(785)
Amortização acumulada - Cessão de direito	(77.268)	(74.147)	-	-
	<u>3.984</u>	<u>7.928</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Vida útil indefinida</b>				
Marcas e patentes	2.125	2.097	111	111
Ágio (e)	198.214	199.848	-	-
	<u>200.339</u>	<u>201.945</u>	<u>111</u>	<u>111</u>
	<u>204.323</u>	<u>209.873</u>	<u>111</u>	<u>111</u>

A amortização mensal dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (Software industrial) e despesas de vendas (Cessão de direitos).

### b. Movimentação do custo

#### Em 30 de setembro de 2016

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Consolidado – IFRS				Saldo em 30/09/2016
			Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Variação Cambial	
<b>Vida útil definida</b>							
Software	10 anos	Linear	28.538	459	(717)	(93)	28.187
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	79.351	142	-	(72)	79.421
<b>Vida útil indefinida</b>							
Marcas e patentes	Indefinida	-	2.097	28	-	-	2.125
Ágio	-	-	199.848	-	(1.634)	-	198.214
Total			<u>309.834</u>	<u>629</u>	<u>(2.351)</u>	<u>(165)</u>	<u>307.947</u>

#### Em 31 de dezembro de 2015

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Consolidado – IFRS				Saldo em 31/12/2015
			Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Variação Cambial	
<b>Vida útil definida</b>							
Software	10 anos	Linear	27.493	985	(3)	63	28.538
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	81.439	127	(2.323)	108	79.351
<b>Vida útil indefinida</b>							
Marcas e patentes	Indefinida	-	2.084	13	-	-	2.097
Ágio	-	-	199.848	-	-	-	199.848
Total			<u>310.864</u>	<u>1.125</u>	<u>(2.326)</u>	<u>171</u>	<u>309.834</u>



**c. Movimentação da Amortização**

**Em 30 de setembro de 2016**

Consolidado – IFRS							
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Variação Cambial	Saldo em 30/09/2016
<b>Vida útil definida</b>							
Software	10 anos	Linear	(25.814)	(595)	2	50	(26.357)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(74.147)	(3.120)	-	-	(77.267)
Total			<u>(99.961)</u>	<u>(3.715)</u>	<u>2</u>	<u>50</u>	<u>(103.624)</u>

**Em 31 de dezembro de 2015**

Consolidado – IFRS							
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Variação Cambial	Saldo em 31/12/2015
<b>Vida útil definida</b>							
Software	10 anos	Linear	(24.779)	(1.033)	4	(6)	(25.814)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(70.027)	(5.135)	1.063	(48)	(74.147)
Total			<u>(94.806)</u>	<u>(6.168)</u>	<u>1.067</u>	<u>(54)</u>	<u>(99.961)</u>

**d. Cessão de direito**

A cessão de direito se caracteriza pela divulgação da marca com exclusividade pela CBV (Confederação Brasileira de Vôlei).

**e. Ágio na combinação de negócio**

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, contabilizado na subsidiária Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas; em 2009, deixaram de ser amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC 01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme Nota 15.

**f. Pesquisa e desenvolvimento**

No período findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia registrou no resultado, na rubrica “custo dos produtos vendidos”, montante de R\$ 14.089 (R\$ 14.814 em 30 de setembro de 2015), que se refere à pesquisa e desenvolvimento.

## 15 **Análise de recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis**

### *a. Tangíveis e intangíveis com vida útil definida*

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para o exercício findo em 2015, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

O teste de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, visto que o valor recuperável excede o valor líquido na data da avaliação.

### *b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura*

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 198.214 em 30 de setembro de 2016.

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de licenças e ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado.

O teste de recuperação do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, visto que o valor recuperável excede o valor líquido na data da avaliação.

### *c. Principais premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis*

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis considerou-se a Vulcabras Azaleia S.A. como uma única unidade geradora de caixa.

A Companhia realizou teste de valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis em 2015 por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em

uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se a taxa de 10,22%

A estimativa do valor em uso utilizou as seguintes premissas:

### **Receitas**

O volume e o preço de venda foram projetados mês a mês tomando como base o potencial de compra de cada cliente de suas regiões de atuação.

Após a consolidação dos dados foram feitas revisões até que se obtivesse a melhor projeção possível de cada região e, conseqüentemente, a melhor previsão das vendas consolidadas.

### **Custo**

O custo dos produtos vendidos foi projetado com base no critério de absorção de custos de cada planta para cada divisão de negócios.

Após a definição da projeção de vendas foi projetada a distribuição da necessidade de produção de acordo com a capacidade instalada e o nível de eficiência a ser obtido em cada planta.

Os demais custos indiretos de fabricação foram embasados nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos indiretos de cada localidade.

### **Despesas**

As despesas variáveis de vendas, exceto royalties, foram projetadas com base nos percentuais históricos sobre a receita operacional bruta.

As despesas administrativas e gerais de vendas foram embasadas nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos de cada localidade.

## 16 Fornecedores

### a. Composição da conta

	Consolidado - IFRS		Controladora BRGAAP	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>Fornecedores</b>				
No país				
Diversos	66.507	41.612	18	204
No exterior				
Diversos	4.485	20.588	-	-
	<u>70.992</u>	<u>62.200</u>	<u>18</u>	<u>204</u>

### b. Por vencimento

	Consolidado - IFRS	
	30/09/2016	31/12/2015
<b>A vencer</b>		
1 a 30 dias	37.298	49.296
31 a 60 dias	22.167	10.731
61 a 90 dias	11.290	1.776
Acima de 90 dias	9	91
	<u>70.763</u>	<u>61.894</u>
<b>Vencidos</b>		
1 a 30 dias	208	227
31 a 60 dias	21	73
61 a 90 dias	-	6
Acima de 90 dias	-	-
	<u>229</u>	<u>306</u>
	<u>70.992</u>	<u>62.200</u>

### c. Concentração da carteira

	Consolidado - IFRS			
	30/09/2016		31/12/2015	
<b>Fornecedores (partes não relacionadas)</b>				
Maior fornecedor	6.424	9%	2.104	3%
2º a 11º maiores fornecedores	16.581	23%	11.242	18%
12º a 50º maiores fornecedores	13.805	19%	14.362	23%
Outros fornecedores	<u>34.182</u>	<u>49%</u>	<u>34.492</u>	<u>56%</u>
Total de fornecedores (partes não relacionadas)	70.992	100%	62.200	100%

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável. Os fornecedores de curto prazo foram trazidos a valor presente em 2015 com base na taxa SELIC e como resultado dessa avaliação não apresenta diferenças significativas, face ao curto prazo médio de pagamento, em torno de 49 dias (35 dias em 31 de

dezembro de 2015) da maioria dos débitos da Companhia e de suas controladas. Por esta razão, tais diferenças não foram levadas a efeito no resultado.

## 17 Financiamentos e empréstimos

### a. Composição da conta

			Consolidado	
	Indexador	Taxa de juros (a.a.)	30/9/2016	31/12/2015
<b>Moeda Nacional</b>				
Ativo fixo/Incentivo fiscal	TJLP e Pré fixado	4,00% a 7,50%	42.648	57.892
Capital de giro	CDI e TJLP	12,46% a 19,02%	87.515	120.402
Financiamentos de exportação	CDI	15,50% a 20,02%	375.174	339.370
			<b>505.337</b>	<b>517.664</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>				
Capital de giro	Pesos Argentina	30,00%	4.219	86.449
Financiamentos de importação/exportação	Dólar	6,30% a 8,09%	68.464	71.346
			<b>72.683</b>	<b>157.795</b>
<b>Total dos empréstimos e financiamentos</b>			<b>578.020</b>	<b>675.459</b>
(-) Total do passivo circulante			(459.123)	(587.442)
Total do passivo não circulante			118.897	88.017

Em 30 de setembro de 2016, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos tinham os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/09/2016		31/12/2015	
	Valor	%	Valor	%
<b>Circulante</b>	<b>459.123</b>	<b>80%</b>	<b>587.442</b>	<b>88%</b>
2017	22.846	4%	56.317	8%
2018	59.585	10%	22.951	3%
2019	36.466	6%	8.749	1%
<b>Não circulante</b>	<b>118.897</b>	<b>20%</b>	<b>88.017</b>	<b>12%</b>
<b>Total</b>	<b>578.020</b>	<b>100%</b>	<b>675.459</b>	<b>100%</b>

***b. A mutação da conta de empréstimos e financiamentos está descrita a seguir:***

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Saldos iniciais</b>	<b>675.459</b>	<b>719.900</b>
Ingressos	146.488	308.601
Encargos	59.307	95.093
Variação monetária e cambial	(12.100)	23.447
Variação monetária e cambial Argentina	(10.102)	(4.260)
Amortizações de principal	(225.555)	(375.548)
Pagamentos de juros	(55.477)	(91.774)
<b>Saldos finais</b>	<b>578.020</b>	<b>675.459</b>

***c. Avais e garantias***

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, alienação fiduciária de bens, garantias evolutivas, penhor, caução de duplicatas, fiança bancária e hipoteca dos prédios industriais da Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Os financiamentos contratados em Pesos Argentinos, pela subsidiária naquele país – Vulcabras Azaleia Administración S.A. – estão garantidos por avais da controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A em Cartas de Crédito Standby.

***d. Cláusulas restritivas***

Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados, volumes de exportações realizadas e objetivos alçados em P&D. Essas cláusulas são controladas e vem sendo plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos.

A Companhia e suas controladas não têm conhecimento de fatos ou circunstâncias que indiquem situação de desconformidade ou que venha causar o não cumprimento das cláusulas restritivas.

***e. Novos financiamentos***

No período findo em 30 de setembro de 2016, ocorreram novas contratações de financiamentos bancários tais como: Nota de Crédito à Exportação (NCE): R\$ 11,0 milhões – Banco Bradesco; Cédula de Crédito à Exportação (CCE): R\$ 52,0 milhões – Banco Safra, Sofisa e BNB; Cédula de Crédito Bancário: R\$ 12,1 milhões – Banco Bradesco; Financiamento de Importação: USD 0,761 milhões – Banco Safra e Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC): USD 7,328 milhões – Banco Bradesco e Safra

## 18 Provisões

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, dentre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, segue os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária a divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e as classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

### a. Composição dos saldos

	Consolidado – IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Provisão para demandas judiciais e administrativas				
Cíveis	2.015	1.738	647	776
Trabalhistas	48.374	46.841	1.535	1.500
Tributárias	8.510	8.369	112	426
Provisão para indenizações	18.095	17.518	-	-
Total	76.994	74.466	2.294	2.702
Circulante	46.673	46.036	729	864
Não circulante	30.321	28.430	1.565	1.838

### b. Ações trabalhistas (Consolidado)

Referem-se, substancialmente, a pedidos de verbas rescisórias, horas extras, diferenças salariais, insalubridade, periculosidade, férias, FGTS e aviso prévio.

### c. Ações cíveis (Consolidado)

Referem-se, basicamente, a indenização por danos morais e materiais.

### d. Ações tributárias (Consolidado)

Referem-se a ações em que as empresas do grupo Vulcabras Azaleia são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS.

### e. Provisão para indenizações



A provisão para indenizações cujo saldo em 30 de setembro de 2016, no passivo não circulante é de R\$ 18.095 (R\$ 17.518 em 31 de dezembro de 2015), corresponde à provisão com base em estimativa do valor a pagar com indenizações a representantes, que poderão resultar em desembolso futuro de caixa, quando da rescisão de contrato. Os valores das indenizações foram calculados em 1/12 avos sobre as comissões pagas aos representantes até 31 de dezembro de 2008, sendo o saldo atualizado pelo índice IGP-M, refletindo valores presentes da obrigação.

Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

**f. Movimentação dos processos**

**Em 30 de setembro de 2016**

Natureza	Controladora – BRGAAP			
	31/12/2015	30/09/2016		
	Saldo inicial	Adições/ Reversões	Utilização	Saldo final
Cíveis	776	(106)	(23)	647
Trabalhistas	1.500	575	(540)	1.535
Tributárias	426	(312)	(2)	112
	<u>2.702</u>	<u>157</u>	<u>(565)</u>	<u>2.294</u>

Natureza	Consolidado – IFRS			
	31/12/2015	30/09/2016		
	Saldo inicial	Adições/ Reversões	Utilização	Saldo final
Cíveis	1.738	447	(170)	2.015
Trabalhistas	46.841	14.256	(12.723)	48.374
Tributárias	8.369	476	(335)	8.510
Indenizações	17.518	1.106	(529)	18.095
	<u>74.466</u>	<u>16.285</u>	<u>(13.757)</u>	<u>76.994</u>

## Em 31 de dezembro de 2015

Natureza	Controladora – BRGAAP			
	31/12/2014	31/12/2015		
	Saldo inicial	Adições/ Reversões	Utilização	Saldo final
Cíveis	695	127	(46)	776
Trabalhistas	1.670	(85)	(85)	1.500
Tributárias	251	175	-	426
	<u>2.616</u>	<u>217</u>	<u>(131)</u>	<u>2.702</u>

Natureza	Consolidado – IFRS			
	31/12/2014	31/12/2015		
	Saldo inicial	Adições/ Reversões	Utilização	Saldo final
Cíveis	1.896	(60)	(98)	1.738
Trabalhistas	51.982	11.884	(17.025)	46.841
Tributárias	7.694	675	-	8.369
Indenizações	15.921	1.674	(77)	17.518
	<u>77.493</u>	<u>14.173</u>	<u>(17.200)</u>	<u>74.466</u>

## Contingências

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, era como segue:

Contingências	Consolidado – IFRS	
	30/09/2016	31/12/2015
Cíveis	3.018	3.076
Trabalhistas	57.419	66.674
Tributárias	107.049	99.625
Total	<u>167.486</u>	<u>169.375</u>

## 19 Patrimônio líquido (Controladora)

### a. Capital social

Em 30 de setembro de 2016, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 565.913 está representado por 185.230.346 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal conforme demonstrado a seguir:

	Controladora – BRGAAP			
	30/09/2016		31/12/2015	
Acionistas	Ações ordinárias	Total de ações	Ações ordinárias	Total de ações
Gold Negócios e Participações Ltda.	37.449.018	37.449.018	149.796.072	149.796.072
Gianpega Negócios e Participações S.A.	78.221.307	78.221.307	312.885.228	312.885.228
Pedro Grendene Bartelle	21.891.468	21.891.468	87.565.919	87.565.919
Outros	47.668.553	47.668.553	190.674.165	190.674.165
	<u>185.230.346</u>	<u>185.230.346</u>	<u>740.921.384</u>	<u>740.921.384</u>

Em 16 de março de 2016, foi aprovado o grupamento da totalidade das 740.921.384 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 4 (quatro) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, sem modificação do valor do capital social, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76.

Esse grupamento das ações de emissão da Companhia tem por finalidade o enquadramento da Companhia, em atendimento ao Ofício nº 3171/2015 – SAE enviado pela BM&FBovespa à Companhia em 22/10/2015, às novas disposições do Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários e do Manual do Emissor da BM&FBovespa, em vigor a partir de 18/08/2014, que obrigam a manutenção nos mercados organizados pela BM&FBovespa de ações com valor de cotação superior a R\$1,00 (um real) por ação.

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente, de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000.

### b. Reservas

- Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, a Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. Em 30 de setembro de 2016, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 8.392 (R\$ 9.079 em 31 de dezembro de 2015).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

**c. Ajustes de avaliação patrimonial**

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: (i) alterações líquidas acumuladas no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda até que os investimentos deixem de serem reconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 30 de setembro de 2016, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é negativo em R\$ 5.496 (R\$ 14.478 positivos em 31 de dezembro de 2015).

## 20 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período.

	<b>Consolidado – IFRS</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	854.660	777.426
Mercado externo	113.173	339.962
Serviços prestados	1.300	4.340
	969.133	1.121.728
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(113.934)	(105.324)
Devoluções e abatimentos	(28.125)	(39.254)
	(142.059)	(144.578)
Receita operacional líquida	827.074	977.150

A receita operacional líquida consolidada do trimestre findo em 30 de setembro de 2015 inclui as receitas da ex-controlada Vulcabras Argentina S.A., no montante de R\$ 250.255, vendida em 1º de janeiro de 2016.

## 21 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Consolidado – IFRS		Controladora – BRGAAP	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita de aluguel	2.383	2.141	(2.319)	3.892
Reembolso de despesas	-	27.651	-	-
Provisão para contingências	(13.803)	(11.933)	(85)	66
Venda de sucata	1.453	1.070	-	-
Lucro/Prejuízo na venda de ativo fixo	919	(192)	-	-
Outros	366	3.432	374	(365)
	<u>(8.682)</u>	<u>22.169</u>	<u>2.030</u>	<u>3.593</u>

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas consolidadas do trimestre findo em 30 de setembro de 2015 incluem as outras receitas operacionais líquidas da ex-controlada Vulcabras Argentina S.A., no montante de R\$ 23.336, vendida em 1º de janeiro de 2016.

Os reembolsos de despesas decorrem, principalmente, de infra-estrutura administrativa gerada para atender as empresas na Grendene Argentina S.A. e Reebok Argentina S.A. e também reembolsos de impostos com a Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda.

## 22 Despesas com vendas

	Consolidado – IFRS	
	30/09/2016	30/09/2015
Comissões	(30.332)	(28.846)
Frete	(31.570)	(32.168)
PDD	(3.806)	(1.218)
Propaganda	(45.241)	(52.397)
Royalties	(74)	(31)
Gastos com pessoal	(10.387)	(13.562)
Gastos fixos	(8.116)	(10.931)
Gastos semi-variáveis	(3.190)	(770)
	<u>(132.720)</u>	<u>(139.923)</u>

As despesas com vendas consolidadas do trimestre findo em 30 de setembro de 2015 incluem as despesas com vendas da ex-controlada Vulcabras Argentina S.A., no montante de R\$ 4.337, vendida em 1º de janeiro de 2016.

## 23 Despesas administrativas

	Consolidado – IFRS		Controladora – BRGAAP	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Gastos com pessoal	(32.190)	(50.497)	(2.664)	(547)
Serviços de terceiros	(4.665)	(14.958)	(749)	(1.587)
Aluguéis	(443)	(4.328)	2.253	1.622
Viagens e estadias	(748)	(1.366)	-	-
Segurança	(1269)	(1.542)	(298)	(341)
Litígios e impostos	(1.103)	(1.172)	(342)	(177)
Informática e telecomunicação	(957)	(2.617)	(281)	-
Energia elétrica, água e esgoto.	(2.699)	(2.039)	(997)	(1.448)
Manutenção, limpeza e meio ambiente.	(965)	(1.427)	(1.013)	(100)
Outros	(10.467)	(6.375)	(1.330)	(739)
	(55.506)	(86.321)	(5.421)	(3.317)

As despesas administrativas consolidadas do trimestre findo em 30 de setembro de 2015 incluem as despesas administrativas da ex-controlada Vulcabras Argentina S.A., no montante de R\$ 17.856, vendida em 1º de janeiro de 2016.

## 24 Resultado financeiro

	Consolidado – IFRS		Controladora - BRGAAP	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(62.057)	(70.047)	(107)	(106)
Variações monetárias passivas	(1.452)	(1.335)	-	-
Variações cambiais passivas	(22.636)	(34.534)	(15)	-
Desconto de pontualidade	(3.961)	(5.772)	-	-
Descontos concedidos	(810)	(836)	-	-
Tarifas bancárias	(5.830)	(3.917)	(2)	(51)
IOF	(1.127)	(1.508)	(1)	-
Outros	(64)	(10.476)	(7)	(1)
	(97.937)	(128.425)	(132)	(158)
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros	2.066	3.261	299	225
Variações monetárias ativas	1	16	-	-
Variações cambiais ativas	30.245	25.114	-	-
Receita de aplicações	831	1.023	1	5
Descontos obtidos	326	312	3	6
Outros	1.586	13.954	99	-
	35.055	43.680	402	236
<b>Resultado financeiro</b>	(62.882)	(84.745)	270	78

## 25 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Em 30 de setembro 2016 e 30 de junho de 2015, a Companhia não possui ações preferenciais emitidas e ações potenciais em circulação que possam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do resultado básico e diluído por ação.

	<u>Quantidade de ações ordinárias</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Resultado atribuível aos acionistas	22.137	(21.043)
Média ponderada das ações em circulação durante o período	185.230.346	740.921.384
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	0,12	(0,03)

## 26 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

### ***a. Composição dos saldos***

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão identificados a seguir:

		Consolidado – IFRS			
		30/09/2016		31/12/2015	
Descrição	Classificação	Saldo Contábil	Valor Justo	Saldo Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	6.665	6.665	24.693	24.693
Aplicações financeiras	Títulos disponíveis para venda	9.345	9.345	853	853
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	407.513	407.513	394.844	394.844
Outras contas a receber	Empréstimos e recebíveis	53.196	53.196	11.007	11.007
Partes relacionadas – Ativo	Empréstimos e recebíveis	18.812	18.812	18.812	18.812
Empréstimos e financiamentos:					
Em moeda nacional	Passivo financeiro não derivativo	505.337	505.337	517.664	517.664
Em moeda estrangeira	Passivo financeiro não derivativo	72.683	72.683	157.795	157.795
Fornecedores	Passivo financeiro não derivativo	70.992	70.992	62.200	62.200
Partes relacionadas – Passivo	Empréstimos e recebíveis	237.150	237.150	237.150	237.150

### ***Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (fair value)***

#### ***Aplicações financeiras***

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 30 de setembro de 2016.

#### ***Contas a receber***

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.



### *Empréstimos e financiamentos*

O valor dos empréstimos e financiamentos é calculado na data de 30 de setembro de 2016 pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo este o valor justo desses empréstimos e financiamento. Ao comparar os modelos de operações de empréstimos e financiamentos, onde as principais operações são com o BNDES, Banco do Nordeste do Brasil - BNB e FINEP encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas.

Desta forma, a Administração considera que não há diferenças significativas entre o saldo contábil e o valor justo desses empréstimos e financiamentos.

### *Fornecedores*

Os fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

### *Limitações*

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

## **b. Níveis de valor justo**

Descrição	Consolidado – IFRS		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações financeiras	9.345	-	-

(a) **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

(b) **Nível 2** - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

(c) **Nível 3** - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

***c. Risco de crédito***

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, as políticas de vendas da Companhia e de suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), dos vencimentos dos títulos e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco) (Nota 7).

A Companhia e suas controladas possuem ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 17.622 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 15.349 em 31 de dezembro de 2015) representativos de 4,1% do saldo de contas a receber em aberto (3,9 % em 31 de dezembro de 2015), para fazer face ao risco de crédito (Nota 7a).

A Companhia opera no mercado financeiro através de instituições de crédito de primeira linha, Bancos Estaduais ou Agências Governamentais de Fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo.

***d. Risco de taxa de câmbio***

***i. Risco de preço***

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 11,68% da receita de suas controladas em 30 de setembro de 2016 (5,46% em 30 de setembro de 2015), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração. A Companhia não tem a prática de utilizar nenhum instrumento financeiro específico para mitigar os riscos de preço. Entretanto, a Companhia tenta fazer uma política de hedge natural com ativos vinculados com risco de variação cambial.

ii. *Análise de sensibilidade*

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente, do dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 30 de setembro de 2016, com a variação negativa de 16,9% em relação à última cotação de 31 de dezembro de 2015.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter hedge natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

<b>Moeda dólar (US\$ mil)</b>	<b>Consolidado – IFRS</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Ativos em moeda estrangeira (a)	9.934	41.666
Passivos em moeda estrangeira (b)	(19.744)	(50.731)
Déficit apurado (a-b)	<u>(9.810)</u>	<u>(9.065)</u>

Para fins de atendimento à Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

(i) cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas: cotação do dólar em R\$ 3,2462 em 30 de setembro de 2016;

(ii) cenário possível: conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando um aumento e redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 4,0578 e R\$ 2,4347, respectivamente; e

(iii) cenário remoto: ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é elevada e reduzida em 50%, passando a R\$ 4,8693 e 1,6231, respectivamente:

**Quadro demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Câmbio - efeito resultado em 30 de setembro de 2016:**

Abaixo demonstramos a variação do *déficit* no valor US\$ 9.810 conforme os cenários demonstrados acima:

Variação positiva				
Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário Remoto
Receita financeira	US\$ 9.810 mil Alta do US\$	Câmbio de 3,2462 -	Câmbio de 4,0578 7.961	Câmbio de 4,8693 15.922
Variação negativa				
Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário Remoto
Despesa financeira	US\$ 9.810 mil Queda do US\$	Câmbio de 3,2462 -	Câmbio de 2,4347 (7.961)	Câmbio de 1,6231 (15.922)

***e. Risco de taxa de juros***

Os resultados da Companhia e suas controladas não estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de empréstimos e financiamento, visto que as taxas praticadas nessas operações possuem custo fixo ou estão baseados em TJLP, cuja variação ocorre trimestralmente. A Companhia e suas controladas não contratam instrumento financeiro específico para mitigar estes riscos.

***Análise de sensibilidade***

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-Cetip sobre as aplicações financeiras e financiamentos atrelados a essa taxa, e da TJPL sobre parte de seus empréstimos e financiamentos que estão atrelados a essa taxa.

Consolidado		30/09/2016
Ativos em CDI		2.857
Passivos em CDI		376.829
Passivos em TJPL		72.008

Para fins de atendimento à Deliberação no. 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo dois cenários de variação das Taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, com DI-Cetip a taxa de 14,13% a.a. e TJLP a taxa de 7,50% a.a.; (ii) cenário possível, considerando um aumento e redução de 20% sobre as taxas, passando respectivamente, o DI-Cetip para 16,96% a.a. e 11,78% a.a. e a TJPL para 9,00% a.a. e 6,25% a.a.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 30 de setembro de 2016, conforme cenário demonstrado acima:

<b><u>Variação positiva</u></b>			
<b>Transação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário Possível</b>
Empréstimos em TJLP	72.008 Alteração na Taxa	TJLP a 7,50% -	TJLP a 6,25% (900)
Empréstimos em DI	376.829 Alteração na Taxa	DI a 14,13% -	DI a 11,78% (8.855)
Aplicações em DI	2.857 Alteração na Taxa	DI a 14,13% -	DI a 16,96% 81
<b><u>Variação negativa</u></b>			
<b>Transação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário Possível</b>
Empréstimos em TJLP	72.008 Alteração na Taxa	TJLP a 7,50% -	TJLP a 9,00% 1.080
Empréstimos em DI	376.829 Alteração na Taxa	DI a 14,13% -	DI a 16,96% 10.664
Aplicações em DI	2.857 Alteração na Taxa	DI a 14,13% -	DI a 11,78% (67)

#### ***f. Risco de liquidez***

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, financiamentos e recursos dos acionistas. 79% da dívida da Companhia tem seu vencimento em menos de um ano em 30 de setembro de 2016 (Em 31 de dezembro de 2015: 87%), com base no valor registrado dos empréstimos e financiamentos refletidos nas demonstrações financeiras.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na Nota 17.

***g. Controles relacionados aos riscos***

A Companhia visa controlar os riscos mediante a avaliação dos diversos riscos, considerando riscos de crédito das contrapartes, monitoramento do nível dos ativos frente aos passivos financeiros. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante os períodos divulgados.

***h. Gestão do capital***

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Para o exercício findo em 2015, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	Consolidado – IFRS	
	30/09/2016	31/12/2015
Financiamentos, empréstimos e financiamentos incentivados	578.020	675.459
Caixa e equivalentes de caixa	(6.665)	(24.693)
Aplicações financeiras	(9.345)	(10.413)
<b>Dívida líquida</b>	<b>562.010</b>	<b>640.353</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>37.874</b>	<b>35.754</b>

## 27 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de risco adotadas não fazem parte de uma revisão das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram revisadas por nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas em 30 de setembro de 2016 são resumidos a seguir:

Objeto	Risco coberto	Valor de cobertura
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos, Quebra de Máquinas, Roubo, Alagamento, Equipamentos Eletrônicos.	110.000
Lucros cessantes	Despesas fixas (P.I. 3 meses)	60.000
D&O	Responsabilidade civil de executivos	20.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral	2.000
Veículos leves	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	28.560
Veículos pesados	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	9.450
Transporte internacional – Exportação	Limite por embarque – Mercadorias	5.338
Transporte nacional	Limite por embarque – Mercadorias	1.000
		<u>236.348</u>

## 28 Subvenções e assistência governamental

### a. Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem incentivo de isenção e redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração para diferentes níveis de produção encerrando-se em 2016.

A controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é beneficiária de incentivo fiscal incondicional concedido pelo Governo do Estado do Ceará nas modalidades abaixo:

- **PROVIN** - Programa de Incentivos ao Funcionamento de Empresas mediante operações do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará:
  - **PROVIN calçados e confecções** - Refere-se ao incentivo fiscal como contrapartida de um programa, já realizado pela Companhia, de investimentos fixos e geração de empregos.

Os contratos relativos a este programa têm como prazo final agosto de 2021 e junho de 2022.

- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

***b. Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.***

A controlada indireta Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é beneficiária do incentivo fiscal do Programa de Incentivos à Centrais de Distribuição de Mercadorias do Ceará - PCDM. Este incentivo tem prazo final em outubro de 2016.

***c. Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.***

A controlada Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem incentivo de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, encerrando-se em 2017.

A controlada Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui projeto aprovado pelo Conselho Deliberativo da SUDENE, que a considerou como de interesse para o desenvolvimento do Nordeste e, consequentemente, merecedora dos seguintes incentivos estaduais pelo Governo do Estado da Bahia:

- Crédito presumido do ICMS nas operações de saídas de calçados e seus componentes, produzidos na Bahia de 99% até o ano de 2020.
- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

***d. Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.***

A controlada Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem incentivo de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, encerrando-se em 2017.

**PSDI-** Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial- A controlada Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. possui protocolo de intenções firmado com o Estado de Sergipe, que lhe garante, até o ano de 2029, os seguintes incentivos fiscais:

- Diferimento de 75% do ICMS apurado e carência de 15 anos para o pagamento dos 25% restantes. Incentivo válido até 1º de junho de 2029.
- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

***e. Reiziger Participações Ltda.***

A controlada indireta Reiziger Participações Ltda., possui projeto aprovado pelo Conselho Deliberativo do PROBAHIA e, consequentemente, merecedora dos seguintes incentivos estaduais pelo Governo do Estado da Bahia:



- Crédito presumido do ICMS nas operações de saídas de calçados e seus componentes, produzidos na Bahia de 99% até o ano de 2027.
- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, insumos, material secundário e de embalagem, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

#### **f. Consolidado**

O montante dos incentivos fiscais estaduais, referentes ao ICMS foi registrado na conta de Deduções - Impostos sobre vendas, reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial.

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

	Montante do incentivo no consolidado	%	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
			30/09/2016	30/09/2015
<b>Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas</b>		<b>Participação</b>		
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	52.591	99,99	52.585	41.413
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	-	100,00	-	1.046
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	24.544	100,00	24.544	24.035
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	1.887	100,00	1.887	2.327
	<u>79.022</u>		<u>79.016</u>	<u>68.821</u>

## **29 Informação por segmento**

As informações de vendas brutas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior, e podem ser assim apresentadas:

	Consolidado – IFRS	
	30/09/2016	30/09/2015
<b>Vendas brutas mercado externo e interno a partir de:</b>		
Brasil	855.959	794.590
Argentina	179	265.918
Outros países	112.994	61.220
Total	<u>969.132</u>	<u>1.121.728</u>

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

	Consolidado – IFRS	
	30/09/2016	31/12/2015
<b>Ativos não circulantes mercado externo e interno a partir de:</b>		
Brasil	462.253	463.085
Argentina	2.986	61.673
Outros países	13.129	15.485
Total	<u>478.368</u>	<u>540.243</u>

### **Composição do Conselho de Administração**

Pedro Grendene Bartelle - Presidente  
Alexandre Grendene Bartelle –1º Vice Presidente  
Pedro Bartelle – 2º Vice Presidente  
Hector Nunez - Conselheiro  
Roberto Faldini - Conselheiro Independente

### **Composição da Diretoria**

Pedro Bartelle – Presidente  
Edivaldo Rogério de Brito – Diretor Administrativo e de Finanças  
Flávio de Carvalho Bento - Diretor Industrial  
Marco Antonio Sá Martins - Diretor de Operações - Argentina  
Rafael Carqueijo Gouveia - Diretor Comercial e Diretor de Marketing  
Luiz Vanderlei Heidrich - Diretor de Divisão Feminino

### **Diretor de Relações com Investidores**

Edivaldo Rogério de Brito

### **Responsável técnico**

Manoel Damião da Silveira Neto  
Contador CRC 1RJ052266/O-2 “S”- SP